



Cap-Lab Indústria e Comércio Ltda  
Av. Papa João XXIII, 2353 – Galpão A  
Loteamento Industrial Coral - Mauá/SP  
CEP 09370-800  
(11) 2319-6800

Nome apropriado para embarque  
**CLORETO FÉRRICO SOLUÇÃO**

Nome Comercial  
**PERCLORETO FERRICO 2% - 2,5%**

Número de **RISCO**: 80  
Número da ONU: 2582  
Classe ou sub-classe  
De **RISCO**: **8**  
Descrição da classe ou subclasse de **RISCO**:  
**Líquido Corrosivo**  
Grupo de Embalagem:III

**Aspecto:** Líquido amarelo, inodoro com odor intenso. Incompatibilidades químicas – 2.3. gases tóxicos; 4.1. sólidos inflamáveis, substância auto-regentes e explosivos sólidos insensibilizados; 5.1. substâncias oxidantes; 5.2. peróxidos orgânicos; 6.1. substâncias tóxicas

**EPI de uso da equipe de atendimento a emergência:**

Avental e luva de PVC, capacete, bota de borracha, óculos de segurança ampla visão, máscara respiratória facial com filtro para gases ácidos e vapores orgânicos.  
O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735

**RISCOS**

**Fogo:** Não é inflamável, mas é altamente corrosivo e reage com substâncias alcalinas. Quando aquecido pode ocorrer a formação de produtos perigosos como cloreto de hidrogênio gasoso, Óxidos de ferro

**Saúde:** Inalação dos vapores irrita os olhos, nariz e garganta. Irritante para a pele. Prolongado contato com os olhos pode causar descoloração na conjuntiva. Ingestão causa irritação da boca e estômago e possíveis dores abdominais, vômito, diarreia, pulsação rápida e fraca e baixa pressão sanguínea (sintomas aparecem dentro de 10 a 60 minutos após a ingestão). O tipo e grau dos sintomas dependem da percentagem de cloreto férrico ingeridos.

**Meio Ambiente:** Causa desequilíbrio do pH, com consequências de alteração na fauna local, deixa a água com características ácidas, acrescidas de íons cloreto e ferro, que poderão ultrapassar os limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 20

**EM CASO DE ACIDENTE**

**Vazamento:** Em caso de grande vazamento, isolar a área atingida em um raio de 20 m, conter o líquido em diques feitos com terra ou areia, evitando descargas em córregos, esgotos, bueiros ou qualquer curso d'água. Procurar sanar o vazamento ou controlar sua emissão através de medidas adotadas conforme a situação ou conforme orientações do Órgão Ambiental e equipes de emergência. Pequenos vazamentos podem ser absorvidos e neutralizados com calcário, cal hidratada ou carbonato de sódio. Os vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos Órgãos Ambientais, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros

**Fogo:** Usar extintores de pó químico, CO<sub>2</sub>, neblina d'água ou espuma para hidrocarboneto; Não utilizar jatos d'água, mas sim esguichos sob a forma de neblina; Fazer o resfriamento de equipamentos e áreas adjacentes.

**Poluição:** Tentar conter o produto, evitando o escoamento para cursos d'água, esgoto e sistema de drenagem pública; Absorver o produto em areia ou mantas absorventes e transferir o resíduo para uma caçamba. Avisar a entidade de controle ambiental.

**Envolvimento de pessoas:** Remover a vítima para ambiente ventilado e retirar roupas e calçados contaminados. Os olhos devem ser lavados com água corrente por 15 minutos, e as demais áreas do corpo com água e sabão em abundância. Havendo parada respiratória deve-se aplicar respiração artificial. Procurar auxílio médico e apresentar essa ficha

**Informações ao médico:** Não há antídoto específico. Somente em casos de ingestão de grandes quantidades, procedimentos de lavagem gástrica poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. Manter monitorização das funções hepática e renal, além de monitorização cardíaca nos casos graves. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

**Observações:** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte